

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: NECESSIDADE DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A ESCOLHA DO PARTO NATURAL DURANTE O PRÉ-NATAL.

Relatoria: Jéssica Sabrina Macena de Sousa
Verônica Mendes De Carvalho
Jussara Scanferla Dantas

Autores: Thiozano Afonso De Carvalho
Ana Beatriz Da Silva Soares
Dayze Djanira Furtado De Galiza

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O pré-natal tem por objetivo realizar o acompanhamento da gestante desde o momento da concepção até o parto e puerpério, possibilitando que a gestação aconteça de forma natural, sem nenhuma intercorrência. Durante esse ciclo ações educativas devem acontecer como forma de orientar acerca de diversos temas, dentre eles, as vias de parto, seus benefícios e indicações, amamentação e cuidados com o recém-nascido. Essas ações educativas possibilitam ainda a promoção de vínculo dessas mulheres e seus(as) parceiros(as), humanização do cuidado e escuta ativa. Por ser o parto vaginal o método natural de nascer, que promove à mulher a vivência do protagonismo e satisfação com a cena do parto, recuperação e retorno às atividades diárias mais rápidas, além de possuir um menor risco de complicações graves, torna-se necessário ajudar as gestantes e seus parceiros(as) a compreender que não há justificativa para se realizar uma cesariana apenas com a finalidade de evitar as dores do parto, ou por qualquer outro motivo que não seja uma real indicação de cesariana, pois a cirurgia trará suas próprias complicações e riscos à saúde da mãe e filho. Relatar a necessidade observada de ações educativas sobre a escolha da via de parto durante o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher II, em uma maternidade pública do interior da Paraíba. Durante as atividades práticas que ocorreram no mês de maio de 2023 na maternidade foi observado um maior número de partos cesáreas do que de partos vaginais. Ao analisar os prontuários em busca de dados que justificassem a realização das cesarianas, dentro das indicações reais para realização dessa cirurgia preconizada pelo ministério da saúde, observou-se que não houve nenhum registro. Ressalte-se que, as cesáreas sem a devida indicação estão associadas a maiores riscos de complicações para a saúde materna e infantil. O procedimento cirúrgico deveria ser uma escolha em casos de intercorrências obstétricas, na qual promoveria benefícios para a saúde do recém-nascido e da mãe. Diante da situação, ficou nítida a necessidade de desenvolver ações educativas durante o pré-natal sobre os benefícios do parto vaginal e outros temas relacionados, para promover a saúde e bem-estar da mulher e evitar as possíveis complicações no puerpério.